

Ficha de Dados de Segurança

Em conformidade com Regulamento 1907/2006/CE, Artigo 31.º

data da impressão: 08.11.2017

revisão nº: 12

data da revisão: 08.11.2017

SECÇÃO 1: Identificação da substância/mistura e da sociedade/empresa**Revisão substituída:** rev. 11**1.1 Identificador do produto:** Mistura de óleos base e aditivos.**Nome comercial:** GALP HIDROLEP 46**Código Segurança de Produto:** LUB-120**1.2 Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas**

Não são aconselhadas as utilizações que não estejam contempladas no ponto seguinte.

Utilização da substância /da mistura: Lubrificante.**1.3 Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança****Fabricante/fornecedor:**

Petróleos de Portugal - Petrogal, S.A.

R. Tomás da Fonseca, Torre C, 1600-209 Lisboa, Portugal

Tel.: +351 21 724 25 00

e-mail: reach@galp.com

1.4 Número de telefone de emergência:

Nº Nacional de emergência: 112

INEM - Instituto Nacional de Emergência Médica

Centro de Informação Antivenenos

Tel: 808 250 143

Fax: (351) 21 330 32 75

SECÇÃO 2: Identificação dos perigos**2.1 Classificação da substância ou mistura****Classificação em conformidade com o Regulamento (CE) n.º 1272/2008**

O produto não está classificado como perigoso para a saúde ou para o meio-ambiente.

O produto não é classificado em conformidade com o regulamento CLP.

2.2 Elementos do rótulo**Rotulagem em conformidade com o Regulamento (CE) n.º 1272/2008** Não aplicável.**Pictogramas de perigo** Não aplicável.**Palavra-sinal** Não aplicável.**Advertências de perigo** Não aplicável.**2.3 Outros perigos**

A exposição a concentrações elevadas de névoas pode causar irritação do tracto respiratório e olhos.

A penetração do produto a alta pressão através da pele pode provocar lesões graves nos tecidos subcutâneos.

O contacto prolongado e/ou repetido com a pele, pode provocar secura.

O produto derramado torna o chão escorregadio.

Ver também as secções 11 e 12.

Resultados da avaliação PBT e mPmB**PBT:** Ver secção 12**mPmB:** Ver secção 12.**SECÇÃO 3: Composição/informação sobre os componentes****3.2 Caracterização química: Misturas****Descrição:**

Mistura composta pelos seguintes componentes:

- Óleos base.

- Aditivos.

continua na pág. 2

Ficha de Dados de Segurança

Em conformidade com Regulamento 1907/2006/CE, Artigo 31.º

data da impressão: 08.11.2017

revisão nº: 12

data da revisão: 08.11.2017

Nome comercial: GALP HIDROLEP 46

continuação da pág. 1

Óleos base > 80%(m/m)

Óleo base derivado do petróleo: extracto DMSO (IP 346) < 3% (m/m).
(Nota L)

Substâncias perigosas ou com limites de exposição estabelecidos por legislação europeia:

Nenhumas em concentração suficiente para ser reportada nesta secção.

CAS: 64742-56-9 EINECS: 265-159-2 Número de índice: 649-469-00-9 Reg.nr.: 01-2119480132-48-0000	destilados (petróleo), parafínicos leves desparafinados com solvente Asp. Tox. 1, H304	31%
----------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------	-----

Avisos adicionais:

Os textos das indicações de perigo, se existirem, podem ser consultados no capítulo 16.

Nota L :

Não é necessário classificar a substância como cancerígena se for possível provar que a substância contém menos de 3 % de matérias extractáveis em DMSO, medidas através do método IP 346 «Determinação dos extractos de aromáticos policíclicos (APC) nos óleos de base para lubrificação não usados e em amostras de petróleo sem asfalto - método do índice refractivo de extracção de sulfóxido de dimetilo», Instituto do Petróleo, Londres. A presente nota aplica-se apenas a determinadas substâncias complexas da Parte 3 derivadas do petróleo.

Os textos das advertências de perigo, se existirem, podem ser consultados no capítulo 16.

As percentagens apresentadas na tabela acima, se existirem, correspondem à concentração mais elevada que é possível incorporar na mistura (sendo possível incorporar menos).

Limites de exposição ocupacional: ver Secção 8.

SECÇÃO 4: Medidas de primeiros socorros

4.1 Descrição das medidas de primeiros socorros

Em caso de inalação: Deslocar para o ar livre. Em caso de mal-estar consultar um médico.

Em caso de contacto com a pele:

Retirar o vestuário contaminado e lavar ou limpar a seco antes de nova utilização.

Lavar imediatamente a zona afectada com água e sabão e enxaguar abundantemente.

Nunca utilizar gasolina, querosene ou outros solventes para lavar pele contaminada.

Em caso de penetração do produto a alta pressão através da pele, TRANSPORTAR A VÍTIMA IMEDIATAMENTE PARA O HOSPITAL.

Em caso de irritação persistente, consultar um médico.

Em caso de contacto com os olhos:

Lavar os olhos com água corrente mantendo as pálpebras abertas, durante alguns minutos. Em caso de queixas persistentes consultar um médico.

Remover as lentes de contacto, se existirem e se for fácil fazê-lo.

Em caso de ingestão:

Não é normal ocorrer ingestão a não ser deliberadamente. Contudo, se tal acontecer, não induzir o vómito e CONSULTAR IMEDIATAMENTE UM MÉDICO.

Em caso de contaminação da boca, lavar abundantemente com água.

Não dar nada por via oral a uma pessoa inconsciente.

4.2 Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados Vias de exposição:

Inalação Irritação das vias respiratórias no caso da inalação de altas concentrações de névoas.

Contacto com a pele

Penetração na pele:

Ao fim de algumas horas podem verificar-se inchaço e dores fortes nos tecidos atingidos.

Contacto prolongado e repetido com a pele:

Secura e/ou fissuras.

Contacto com os olhos Ligeira irritação.

Ingestão Perigo de lesões pulmonares graves por aspiração, na sequência de ingestão.

Perigos A aspiração de fluido nos pulmões pode causar pneumonia química.

continua na pág. 3

Ficha de Dados de Segurança

Em conformidade com Regulamento 1907/2006/CE, Artigo 31.º

data da impressão: 08.11.2017

revisão nº: 12

data da revisão: 08.11.2017

Nome comercial: GALP HIDROLEP 46

continuação da pág. 2

4.3 Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

A penetração do produto a alta pressão através da pele pode provocar lesões graves nos tecidos subcutâneos, mesmo que não surjam sintomas nem lesões evidentes imediatos.

Em caso de ingestão, assumir sempre que ocorreu aspiração.

NÃO INDUZIR O VÓMITO.

A vítima deverá ser imediatamente transportada para o hospital.

Não espere que surjam os sintomas.

SECÇÃO 5: Medidas de combate a incêndios**5.1 Meios de extinção****Meios adequados para extinção:**

Espuma (apenas pessoal treinado).

Água pulverizada (apenas pessoal treinado).

Outros gases inertes (sujeito aos regulamentos)

Dióxido de carbono.

Pó químico seco.

Areia ou terra

Por razões de segurança, meios não recomendados para extinção:

Não utilizar jactos de água directos no produto a arder:

podem provocar salpicos e espalhar o fogo.

A utilização simultânea de espuma e água na mesma superfície deverá ser evitada dado que a água destrói a espuma.

5.2 Perigos específicos da substância ou mistura

A combustão incompleta é suscetível de originar uma mistura complexa de partículas aéreas líquidas e sólidas em suspensão no ar, bem como gases, incluindo monóxido de carbono.

Propriedades relacionadas: ver secção 9

5.3 Recomendações para o pessoal de combate a incêndios**Equipamento especial de protecção:**

Equipamento de protecção respiratória autónomo:

Em caso de incêndio de grandes dimensões ou em espaços com deficiência de oxigénio.

Vestuário completo de protecção:

Em caso de incêndio de grandes dimensões.

Máscara de protecção respiratória:

Em caso de incêndio de pequenas dimensões.

Outras indicações:

Refrigerar os reservatórios em perigo, por meio de jacto de água pulverizada.

Evitar e controlar o alastramento do produto desde que tal não constitua perigo.

Manter as pessoas envolvidas na operação afastadas dos reservatórios e com o vento pelas costas.

A água de extinção contaminada deve ser recolhida separadamente. Impedir a entrada na rede de esgotos.

Os resíduos do incêndio, assim como os fluidos de extinção contaminados, devem ser eliminados de acordo com a legislação em vigor.

SECÇÃO 6: Medidas a tomar em caso de fugas acidentais**6.1 Precauções individuais, equipamento de protecção e procedimentos de emergência**

Manter afastadas as fontes de ignição. Não fumar.

Evitar o contacto com a pele.

Usar luvas de protecção.

Evitar o contacto com os olhos.

Utilizar óculos ou viseira de protecção sempre que se prevejam projecções do produto.

Ter em atenção que o piso pode ficar escorregadio devido ao produto derramado.

Utilizar calçado antiderrapante.

6.2 Precauções a nível ambiental:

Evitar e controlar o alastramento do produto desde que tal não constitua perigo.

continua na pág. 4

Ficha de Dados de Segurança

Em conformidade com Regulamento 1907/2006/CE, Artigo 31.º

data da impressão: 08.11.2017

revisão nº: 12

data da revisão: 08.11.2017

Nome comercial: GALP HIDROLEP 46

continuação da pág. 3

Evitar que penetre na canalização / água de superfície / água subterrânea.
Em caso de entrada significativa do produto em cursos de água ou esgotos avisar as Autoridades.
Em caso de derrames na via pública avisar as Autoridades.
Em caso de derrames no mar ou em vias navegáveis, avisar as Autoridades e as outras embarcações.

6.3 Métodos e materiais de confinamento e limpeza:

As medidas recomendadas baseiam-se nos cenários de derrames mais prováveis para este material; no entanto, as condições locais (vento, temperatura do ar, velocidade e direcção da corrente/onda) poderão influenciar significativamente a escolha das acções adequadas.

Pequenos derrames: remover com material absorvente não combustível (ex: areia, terra).

Derrames significativos: remover por bombagem (utilizando equipamento antideflagrante).

Derrames no mar: confinar por meio de barreiras flutuantes e remover por bombagem (com equipamento antideflagrante) ou por absorvente adequado.

A utilização de dispersantes deverá ser aconselhada por um perito e, se necessário, aprovada pelas autoridades locais.

Recolher os resíduos em contentores devidamente rotulados.

6.4 Remissão para outras secções

Para informações sobre uma manipulação segura, ver a secção 7.

Para informações referentes ao equipamento pessoal de protecção, ver a secção 8.

Para informações referentes à eliminação, ver a secção 13.

SECÇÃO 7: Manuseamento e armazenagem**7.1 Precauções para um manuseamento seguro**

Assegurar uma boa ventilação / exaustão no local de trabalho.

Evitar o contacto com a pele.

Evitar o contacto com os olhos.

Evitar a formação de névoas.

Evitar a formação e a inalação de névoas.

Não comer nem beber durante o manuseamento.

Controlo da exposição/protecção individual: consultar o capítulo 8.

Avisos para protecção contra incêndios e explosões

Manter afastadas as fontes de ignição. Não fumar.

Não acumular nos locais de trabalho materiais impregnados com produto.

7.2 Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

Para recipientes, ou revestimentos de recipientes, utilizar materiais especificamente aprovados para este produto.

O material dos recipientes deve ser resistente aos hidrocarbonetos.

A compatibilidade deverá ser confirmada junto do fabricante.

Incompatibilidades de armazenagem: Não armazenar junto de agentes oxidantes fortes.

Outras condições de armazenagem:

Manter os recipientes bem fechados e devidamente etiquetados.

Manter apenas no recipiente original ou num recipiente adequado a este tipo de produto.

Manter afastado de fontes de ignição.

Armazenar em recipientes bem fechados, em local fresco e seco.

7.3 Utilização(ões) final(is) específica(s)

Ver secção 1.

Para mais informações, consultar a ficha técnica do produto.

SECÇÃO 8: Controlo da exposição/Protecção individual**8.1 Parâmetros de controlo****Valores limite de exposição ocupacional a monitorizar:**

Não existem limites de exposição estabelecidos para a mistura.

continua na pág. 5

Ficha de Dados de Segurança

Em conformidade com Regulamento 1907/2006/CE, Artigo 31.º

data da impressão: 08.11.2017

revisão nº: 12

data da revisão: 08.11.2017

Nome comercial: GALP HIDROLEP 46

continuação da pág. 4

Valores limite de exposição ocupacional adicionais para possíveis riscos durante o processamento:

Óleo mineral

TLV (PT)	Valor de longa exposição: 5 i (névoas/mists) mg/m ³ I (frac. inaláv.- Inhalab. fract.), NP 1796/2014
----------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

8.2 Controlo da exposição

Equipamento de protecção pessoal:

Medidas gerais de protecção e higiene:

Assegurar ventilação adequada nos locais de trabalho.
 Não introduzir nos bolsos materiais contaminados com o produto.
 Lavar as mãos antes de pausas e no fim do trabalho.
 Não comer nem beber durante o trabalho.
 Manter afastado de produtos alimentares e bebidas.

Protecção da respiração: Usar protecção respiratória no caso de formação de aerossóis ou de névoas.

Protecção das mãos:

Usar luvas de protecção.
 Recomenda-se o uso de creme hidratante após o trabalho.
 As luvas deverão ser inspeccionadas periodicamente para detecção de desgaste, perfurações ou contaminações.

Material das luvas

O material das luvas tem de ser impermeável e resistente ao produto.
 Proceder à escolha do material das luvas tendo em consideração a durabilidade, a permeabilidade e a degradação.
 A escolha de luvas próprias não depende apenas do material, mas também de outras características qualitativas e varia de fabricante para fabricante.

Tempo de penetração do material das luvas

Deve informar-se, junto do fabricante, sobre as condições de durabilidade das luvas a utilizar e respeitá-las.

Protecção dos olhos: Utilizar óculos ou viseira de protecção sempre que se prevejam projecções do produto.

Protecção do corpo:

Utilizar vestuário de protecção.
 Utilizar botas antiderrapantes.

Limitação e monitorização da exposição no ambiente

Manusear e armazenar cumprindo a legislação e as boas práticas aplicáveis.
 Cumprir a legislação em vigor na eliminação do produto.

SECÇÃO 9: Propriedades físico-químicas

9.1 Informações sobre propriedades físicas e químicas de base

Indicações gerais

Os valores apresentados nesta secção pretendem apenas descrever o produto sob o ponto de vista da protecção e segurança para o homem e para o ambiente, não podendo ser encaradas como especificações do produto.

Aspetto:

Forma:

Líquido

Cor:

Amarelo

Odor:

A hidrocarbonetos.

valor pH:

Não aplicável.

Mudança do estado:

Ponto de fusão / Intervalo de fusão:

Ver ponto de fluxão

Ponto de ebulição / Intervalo de destilação: 200 - 800 °C

Valor reportado no Relatório de Segurança Química REACH para a categoria Other Lubricating Base Oils

Ponto de fluxão

- 15 °C

continua na pág. 6

Ficha de Dados de Segurança

Em conformidade com Regulamento 1907/2006/CE, Artigo 31.º

data da impressão: 08.11.2017

revisão nº: 12

data da revisão: 08.11.2017

Nome comercial: GALP HIDROLEP 46

continuação da pág. 5

Ponto de inflamação:	223 °C
Inflamação (sólido, gaseiforme):	Não aplicável. Produto líquido.
Temperatura de decomposição:	Consultar a secção 10.
Temperatura de autoinflamação:	De acordo com a coluna 2 do anexo VII do Regulamento REACH, este parâmetro não tem que ser reportado porque o produto não é inflamável.
Risco de explosão:	O produto não apresenta risco de explosão.
Limites de inflamabilidade:	
Inferior:	Não determinado. O produto não é inflamável.
Superior:	Não determinado. O produto não é inflamável.
Pressão do vapor:	< 0,1 hPa a 20°C (óleos base) Valor reportado no Relatório de Segurança Química-REACH para a categoria: Other Lubricating Base Oils
Densidade:	
Massa volúmica a 15°C	0,879 g/cm ³
Densidade do vapor	Não determinado. A volatilidade do produto é negligenciável.
Velocidade da evaporação	Não determinado. A volatilidade do produto é negligenciável.
Solubilidade em / miscibilidade com água:	Praticamente imiscível.
Coefficiente de partição: n-octanol/água	Não determinado.
Viscosidade:	
Viscosidade dinâmica:	Não aplicável.
Viscosidade cinemática a 40°C	46 mm ² /s
Viscosidade cinemática a 100°C	7 mm ² /s
Índice de viscosidade	106
Propriedades comburentes	Com base na estrutura química dos óleos base e na informação disponível sobre os outros componentes, não é expectável que a mistura reaja exotermicamente com materiais combustíveis.
9.2 Outras informações	Não existe mais nenhuma informação relevante disponível.

SECÇÃO 10: Estabilidade e reactividade

10.1 Reactividade

O produto não apresenta perigos de reactividade se utilizado em condições normais de uso. Fora dessas condições, não são conhecidos perigos de reactividade para além dos mencionados no restante texto desta secção.

10.2 Estabilidade química Estável nas condições normais de uso.

Decomposição térmica / condições a evitar:

Não existe decomposição nas condições de utilização recomendadas.

10.3 Possibilidade de reações perigosas

Reações perigosas com agentes oxidantes fortes (ácidos fortes concentrados, peróxidos, cloratos, nitratos, etc).

10.4 Condições a evitar Proteger das fontes de ignição.

10.5 Materiais incompatíveis: Agentes oxidantes fortes.

continua na pág. 7

Ficha de Dados de Segurança

Em conformidade com Regulamento 1907/2006/CE, Artigo 31.º

data da impressão: 08.11.2017

revisão nº: 12

data da revisão: 08.11.2017

Nome comercial: GALP HIDROLEP 46

continuação da pág. 6

10.6 Produtos de decomposição perigosos:

A combustão incompleta é suscetível de originar uma mistura complexa de partículas aéreas líquidas e sólidas em suspensão no ar, bem como gases, incluindo monóxido de carbono.

SEÇÃO 11: Informação toxicológica

11.1 Informações sobre os efeitos toxicológicos

Toxicidade aguda Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

LD/LC50 valores relevantes para a classificação:

categoria óleos base

Oral	LD50	> 5.000 mg/kg bw (rato) (OECD 401)
Dérmica	LD50	> 2.000 mg/kg bw (coelho) (OECD 402)
Inalação	LC50/4h	> 5,53 mg/l (rato) (OECD 403)

Corrosão/irritação cutânea

O contacto com feridas pode levar ao seu agravamento.

Dados para os óleos base - Os dados sobre a irritação na pele foram obtidos através de estudos realizados durante 24h em vez de estudos de 4h recomendados pelos guias da OCDE. Consequentemente, não é expectável que o resultado de um tempo de exposição menor origine a classificação desta categoria de substâncias. Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

Não classificado como irritante.

Lesões oculares graves/irritação ocular

Dados para os óleos base - Estudos realizados em coelhos indicam que os óleos base não são irritantes para os olhos. Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

Não classificado como irritante.

por inalação: Não classificado como irritante.

Toxicidade subaguda a crónica:

A inalação repetida e prolongada de névoas de produto pode causar distúrbios nas vias respiratórias.

Sensibilização

Sensibilização cutânea

Dados para os óleos base - Testes realizados em porquinhos-da-Índia (OECD 406) não evidenciaram sensibilização cutânea.

Dados para os óleos base (IP 346 < 3%) - Estudos realizados em humanos (voluntários) não evidenciaram sensibilização cutânea.

Sensibilização respiratória

Dados para os óleos base - Não existe informação relevante disponível.

Mutagenicidade em células germinativas

Dados para os óleos base (IP 346 < 3%(m/m)) - O potencial mutagénico das substâncias desta categoria tem sido amplamente estudado em ensaios in vivo e in vitro. Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

Carcinogenicidade

Dados para os óleos base (IP 346 < 3%(m/m)) - O potencial cancerígeno destas substâncias foi estudado em animais após exposição dérmica. Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

Toxicidade reprodutiva

Dados para os óleos base (IP 346 < 3%(m/m)) - Os resultados de estudos de toxicidade para o desenvolvimento e a reprodução não mostram evidências de toxicidade no desenvolvimento ou reprodutiva em ratos.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) - exposição única

Dados para os óleos base - Estudos de exposição aguda não evidenciam toxicidade sistémica.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) - exposição repetida

Dados para os óleos base (IP 346 < 3%(m/m)) - Estudos de exposições repetidas pelas vias de inalatória e cutânea não evidenciaram efeitos sistémicos.

continua na pág. 8

Ficha de Dados de Segurança

Em conformidade com Regulamento 1907/2006/CE, Artigo 31.º

data da impressão: 08.11.2017

revisão nº: 12

data da revisão: 08.11.2017

Nome comercial: GALP HIDROLEP 46

continuação da pág. 7

Perigo de aspiração Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

SECÇÃO 12: Informação ecológica

12.1 Toxicidade

Toxicidade aquática: Não é classificado como perigoso para o ambiente aquático.

Aguda (curto prazo):

categoria óleos base

LL50/96h	> 100 mg/l (pimephales promelas) (OECD 203)
EL50/24h	> 10.000 mg/l (daphnia magna) (OECD Guideline 202 (equivalent))
NOEL/72h	≥ 100 mg/l (pseudokirchnerella subcapitata) (OECD 201)

Crónica (longo prazo):

categoria óleos base

NOEL/21d	10 mg/l (daphnia magna) (OECD Guideline 211 (equivalent))
NOERL/14d	≥ 1.000 mg/l (oncorhynchus mykiss) (PETROTOX model)

12.2 Persistência e degradabilidade

Dados para os óleos base - Não se prevê que os principais constituintes dos óleos base cumpram os critérios de fácil degradabilidade, mas são inerentemente biodegradáveis.

Dados para os óleos base - Baixo potencial para sofrer hidrólise em meio aquático. Este processo degradativo não contribuirá para a remoção do ambiente.

Dados para os óleos base - Baixo potencial para sofrer fotólise na água e no solo. Este processo degradativo não contribuirá para a remoção da substância do ambiente.

Os óleos base não cumprem os critérios de persistência ou muita persistência.

12.3 Potencial de bioacumulação

Os óleos base não cumprem os critérios de bioacumulação nem de muita bioacumulação.

12.4 Mobilidade no solo

Dados para os óleos base - A mobilidade no solo é reduzida e o processo dominante é a adsorção.

Outras recomendações:

Índice de risco da água classe 1 (D) (auto-classificação) (Alemanha) : pouco perigoso para a água
Não permitir que quantidades significativas atinjam águas subterrâneas e de superfície ou as redes de esgotos.

12.5 Resultados da avaliação PBT e mPmB

PBT: Os óleos base não satisfazem os critérios PBT.

mPmB: Os óleos base não satisfazem os critérios mPmB.

12.6 Outros efeitos adversos Não existe mais nenhuma informação relevante disponível.

SECÇÃO 13: Considerações relativas à eliminação

13.1 Métodos de tratamento de resíduos

Os óleos usados podem conter contaminantes perigosos para a saúde e para o ambiente.
O produto não usado não é considerado um resíduo perigoso.

Produto:

A geração de resíduos deve ser evitada ou minimizada sempre que possível.

Não lançar no esgoto resíduos do produto.

A eliminação do produto usado deve ser feita mediante entrega a operadores licenciados para o efeito.

A eliminação deve cumprir com as disposições legais em matéria de protecção do ambiente e de gestão de resíduos.

Lista europeia de resíduos

Produto usado:

13 01 10 (*) - óleos hidráulicos minerais não clorados.

continua na pág. 9

Ficha de Dados de Segurança

Em conformidade com Regulamento 1907/2006/CE, Artigo 31.º

data da impressão: 08.11.2017

revisão nº: 12

data da revisão: 08.11.2017

Nome comercial: GALP HIDROLEP 46

continuação da pág. 8

Estes códigos apenas podem ser atribuídos como sugestão, em conformidade com a composição original do produto e as utilizações previsíveis a que se destina.

O utilizador final tem a responsabilidade pela atribuição do código mais adequado, em conformidade com as utilizações, contaminações ou alterações efectivas do material.

Embalagens:

Embalagem contendo ou contaminada por resíduos de matérias perigosas: Código LER 15 01 10*.

As embalagens contaminadas com resíduos perigosos deverão ser entregues a operadores licenciados para o efeito.

A eliminação deve cumprir com as disposições legais em matéria de protecção do ambiente e de gestão de resíduos.

Reciclar sempre que possível.

SECÇÃO 14: Informações relativas ao transporte

14.1 Número ONU

ADR, ADN, IMDG, IATA

Não aplicável.

14.2 Designação oficial de transporte da ONU

ADR, ADN, IMDG, IATA

Não aplicável.

14.3 Classes de perigo para efeitos de transporte

ADR, ADN, IMDG, IATA

Classe

Não aplicável.

14.4 Grupo de embalagem

ADR, IMDG, IATA

Não aplicável.

14.5 Perigos para o ambiente:

Poluente marinho:

Não

14.6 Precauções especiais para o utilizador

Não aplicável.

14.7 Transporte a granel em conformidade com o

anexo II da Convenção MARPOL e o Código IBC

Não aplicável.

Transporte/outras indicações:

ADR

notas:

Não é regulamentado para transporte.

IMDG

notas:

Não é regulamentado para o transporte.

IATA

notas:

Não é regulamentado para o transporte.

Regulamento da ONU:

Não aplicável.

SECÇÃO 15: Informação sobre regulamentação

15.1 Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente

Diretiva 2012/18/UE

Substâncias perigosas designadas - ANEXO I Nenhum dos componentes se encontra listado.

Regulamentos CE

Regulamento (CE) n.º 1005/2009 Substâncias que empobrecem a camada de ozono: Não aplicável.

Regulamento (CE) n.º 850/2004 relativo a poluentes orgânicos persistentes: Não aplicável.

Regulamento (CE) n.º 1907/2006 ANEXO XIV Não aplicável.

Regulamento (CE) n.º 1907/2006 ANEXO XVII Não aplicável.

continua na pág. 10

Ficha de Dados de Segurança

Em conformidade com Regulamento 1907/2006/CE, Artigo 31.º

data da impressão: 08.11.2017

revisão nº: 12

data da revisão: 08.11.2017

Nome comercial: GALP HIDROLEP 46

continuação da pág. 9

Regulamentação nacional:

Decreto-Lei n.º 150/2015: transpõe a Diretiva 2012/18 UE (Seveso III).

Decreto-Lei n.º 147/2008, de 29 de Julho: transpõe a Directiva 2004/35/CE do Parlamento Europeu e do Conselho, relativa à responsabilidade ambiental em termos de prevenção e reparação de danos ambientais.

Legislação portuguesa sobre classificação, embalagem e rotulagem:

Decreto-Lei 98/2010, de 11 de Agosto.

15.2 Avaliação da segurança química:

Foi realizada uma Avaliação de Segurança Química dos óleos base.

Não foi realizada Avaliação de Segurança Química da mistura.

SECÇÃO 16: Outras informações

As informações fornecidas baseiam-se no estado actual dos nossos conhecimentos, embora não representem uma garantia das propriedades do produto e não fundamentam uma relação contratual.

Este documento contém informação importante para a garantia de segurança na armazenagem, manuseamento e utilização deste produto.

Assim, deverá estar acessível e ser explicado aos trabalhadores envolvidos e aos responsáveis pela segurança.

Frases relevantes

H304 Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias.

Cenários de Exposição

A substância não é classificada como perigosa de acordo com o Regulamento (CE) nº 1272/2008 nem cumpre os critérios PBT ou mPMB. Assim, de acordo com o art.º 14 do REACH, não são necessários:

- Avaliação da exposição, incluindo a definição de cenários de exposição (ou identificação das categorias relevantes de utilização e exposição, se for caso disso) e uma estimativa da exposição;
- Caracterização dos riscos.

Ficha de segurança emitida por:

Galp Energia - Petróleos de Portugal, Petrogal, S.A. - R&D - DPT - GIM - Qualidade e Segurança de Produtos

Rua da Fonseca, Torre C, 1600-209 Lisboa, Portugal

Tel.: +351 21 724 25 00

Legenda:

na: não aplicável

nd: não disponível

ca: cerca de

Abreviaturas e acrónimos:

RID: Règlement international concernant le transport des marchandises dangereuses par chemin de fer (Regulations Concerning the International Transport of Dangerous Goods by Rail)

ADR: Accord européen sur le transport des marchandises dangereuses par Route (European Agreement concerning the International Carriage of Dangerous Goods by Road)

IMDG: International Maritime Code for Dangerous Goods

IATA: International Air Transport Association

GHS: Globally Harmonised System of Classification and Labelling of Chemicals

EINECS: European Inventory of Existing Commercial Chemical Substances

ELINCS: European List of Notified Chemical Substances

CAS: Chemical Abstracts Service (division of the American Chemical Society)

PBT: Persistent, Bioaccumulative and Toxic

vPvB: very Persistent and very Bioaccumulative

Asp. Tox. 1: Perigo de aspiração- Categoria 1

Fontes:

REACH - Relatório de Segurança Química submetido para a categoria de substâncias: Other Lubricant Base Oils.

Informação dos fornecedores de matérias-primas.

Literatura técnica especializada.

Dados alterados em relação à versão anterior:

As alterações mais relevantes foram feitas nas secções marcadas com (*).